

Le
Livre
SECRET
POUR
YOUKI

Robert
Fennel
1939



12 de novembro de 1932

3 horas da manhã

Na aurora de um dia de lance de dados
ele para à beira das fontes da vida
ali busca uma miragem a ele prometida
Banha sua fronte desaltera sua boca
E pronuncia esta palavra: querida
que ressoa através dos sonhos da cidade
[adormecida

Vai embalá-la em sua cama
Não haverá um dia a menos
No amor dele e no teu.
E adormece aos ecos multiplicados
desta só palavra: querida.



13.11.1932

Para a dama tão rainha, tão sereia
é o cabaré onde me sento esta noite
em meio a mesas vazias e nuas como túmulos.
Os garçons vestiram-se de gala
Afainam-se ao redor das cadeiras sem ocupantes:
Em seus trajes de corvos
Parecem celebrar o casamento da solidão e da
[noite
E eu a esperar.
Às vezes o telefone toca e ninguém vai atender
E talvez seja ela do outro lado da linha, longe
[daqui, a me chamar
Mas ninguém atende e não sei que força me
[impede de ir tomar
o aparelho em minhas mãos e dizer:
“Sou eu. O álcool brilha nas garrafas
Vem, vem rápido,
Beberemos a noite toda se assim desejares

Se queres dormir dormirás em meus braços
A esperar a manhã de cristal e de lençol molhado
que cai como uma onda sobre a cidade.”

Lá a casa está vazia

Corro de quarto em quarto chamando

Choro sobre teu travesseiro

Soluço dizendo teu nome

Pois nenhum ano passando após um outro ano
poderá distrair meu pensamento de teu

[pensamento

meu desejo de teu desejo e minha boca de tua

[boca.

Os lençóis se sujarão sem serem amarrotados
sobre a cama onde gostavas de dormir

E rebento por estar só e por chamar e por

[imaginar

a que ultrajes te submetem

as larvas imundas que o destino
ergueu em nosso caminho.



Que ninguém os atinja nem os separe
Que nada separe o hipocampo da sereia
A sereia do hipocampo,
Robert de Youki,
Youki de Robert.

Que quem quer que tente isso
seja punido de morte, torturado,
sofra males mil

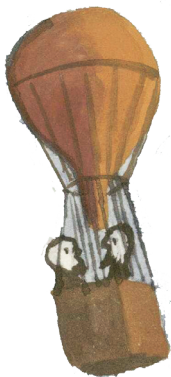
Pelos abraços e beijos dos dois
Por suas palavras suas confidências
Seus segredos comuns, sua carne
e que nada atinja a ela
Em sua beleza em sua juventude
Em sua saúde em sua fortuna
Em sua felicidade e em sua vida
E que eles estejam unidos em breve



13.11.1932

UM SONHO DOS DIAS PASSADOS

Eu amo Youki - antes de conhecê-la eu já
a amava - Eu a esperava - Eu a procurava
- Para sempre a amarei - Ela é minha filha
- Ela é minha mulher - Sou o mais amado
- Ela é a única amada - Estaremos reunidos
em breve - minha criança - minha querida
- minha filha - minha dor - minha paz -
minha alegria - meu luxo - meu tesouro









Lembras das noites quando aparecias
Sobre o retângulo claro dos vidros de minha
[porta?
Quando surgias nas trevas de minha casa
Quando te lançavas sobre minha cama como um
[grande pássaro
Fatigado por passar os oceanos e as planícies e as
[florestas.
Lembras de tuas palavras de saudação
Lembras de minhas palavras de boas-vindas
de minhas palavras de amor
Não, tu não te lembras,
A gente não se lembra do presente, ninguém...
Ora, é noite,
Irrompes, chegas, te lanças na minha cama



Sou teu servidor e teu defensor
submisso à tua lei
e a ti submisso ao meu amor.
É meia-noite é meio-dia
É meia-noite e quinze
É meia-noite e meia
É meio-dia por vir ou meio-dia passado
É meio-dia a soar
É sempre meio-dia a soar para o meu amor
Para o nosso amor
Tudo soa tudo freme e teus lábios
E na minha cama te lanças entre
Meia-noite e quatro horas da manhã
Como um grande albatroz
Que escapou dos temporais.

27.11.1932

A cidade outrora a cidade há pouco a cidade
[passada

Ó céu negro como uma viúva
neve estrela torre cometas muralhas
na Cidadesnova e na Cidadegado
na Cidades'água e na Cidadeburaco
na Cidadesvaral e na Velhacidade

A cidade outrora a cidade há pouco a cidade
[passada

Um incêndio surge de um telhado como um
[pombo

E a rosa da meia-noite fulgura no céu
na Cidadesnova e na Cidadegado
na Cidadesvelha na Cidadebispo
na Melrocidade na Cidadescidade
que a rosa se desfolhe

O livro sobreviverá

A cidade outrora a cidade há pouco a cidade
[passada

O céu da rosa à meia-noite

E o livro aberto na página onde o amor

ressoa como um universo de porcelana
ruindo de abismos em abismos
com a cintilância das constelações
a brancura da neve
e os perfumes dos grandes canteiros na hora
em que tua mão virá colher as rosas.

28.11.1932





Um homenzinho vermelho
encontra um homenzinho verde
E isso causa estragos
Em um sonho de belos olhos
saído de um buquê de malmequeres
E a gente foge e se persegue.
Já passamos por aqui
Passaremos de novo por ali
E corremos
E rimos
Tudo isso não é piada
É o amor é a vida
São teus belos olhos minha querida.



1. Minha querida minha querida minha Youki
2. Só amo e só amarei a ti
3. E tu me amarás eu te chamo Youki
4. Volta minha querida
5. As horas escorrem a te esperar
6. Só penso em ti
7. Lembra de tuas palavras de esperança Youki
8. Não me prepares uma decepção mais
9. Grande minha querida
10. Tu e nenhuma outra além de ti
11. E nenhum outro além de mim
12. Não é meu amor

Le livre secret pour Youki Robert Desnos, 1932

© Copyright da tradução Cultura e Barbárie e Eclair Antônio Almeida Filho, 2016

TRADUÇÃO ECLAIR ANTONIO ALMEIDA FILHO

REVISÃO FERNANDO SCHEIBE

PROJETO GRÁFICO MARINA MOROS

DES488o Desnos, Robert, 1900 - 1945

O livro secreto para Youki / Tradução Eclair Antonio de Almeida Filho -
Desterro [Florianópolis] : Cultura e Barbárie, 2016.

40p.: Il.

ISBN: 978-85-63003-39-3

Título original: Le livre secret pour Youki

1. Literatura francesa. I. Título. II. Autor.

CDU: 840

Cultura e Barbárie Editora

COORDENAÇÃO EDITORIAL Marina Moros

CONSELHO EDITORIAL Alexandre Nodari, Flávia Cera, Leonardo D'Ávila e Rodrigo Lopes de Barros

www.culturaebarbarie.com.br - contato@culturaebarbarie.com.br

Florianópolis/SC



Impresso em gráfica própria
e costurado manualmente.

